

E40/B/M/V

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZACAO E REFORMA  
AGRARIA, GOIA-IA, GO (BRAZIL)

PROGRAMA ESTADUAL [ COOPERATIVAS REGIAO CE-  
NTRO - OESTE]

GOIANIA. GO (BRAZIL)

1978 27 P- (PT) 8 TABLES

/6514

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO; COOPERATIVAS; COME-  
RCIALIZACAO; REGIAO CENTRO-OESTE

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

T = "Programa Estadual"

COORDENADORIA REGIONAL DO CENTRO OESTE  
CR - 04

SECRETARIA DA AGRICULTURA  
SEC.AGR.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPETATIVO S/A  
BNCC

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADOS DE GOIÁS  
OCG

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL  
EMATER

COMISSÃO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO

Goiânia 1078

MNN  
E40

BR8703326

MA/PRES PRES/FABRICA/T2/020/01/12  
SN-04

R.P. Nº 30715

# ÍNDICE

	Pág
INTRODUÇÃO.....	5
1 DIAGNÓSTICO .....	7
2 OBJETIVOS GERAIS .....	9
3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
4 DIRETRIZES .....	10
5 ATIVIDADES .....	10
6 METAS .....	12
7 COMPETÊNCIA DOS ORGÃOS .....	13
8 RECURSOS HUMANOS .....	14
9 RECURSOS FINANCEIROS .....	14
10 RECURSOS MATERIAIS .....	15
11 AVALIAÇÃO .....	15

## ANEXOS

I ASPECTOS FÍSICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS– Cooperativas de Produtores.....	16
II ASPECTOS FÍSICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS – Cooperativas de Eletrificação rural.....	18
III CAPACIDADE ARMAZENADORA DO ESTADO DE GOIÁS.....	19

## INTRODUÇÃO

O Cooperativismo no Estado de Goiás, no último triênio, tem experimentado uma fase acentuada de transição, resultado num relativo desenvolvimento, embora êste ainda não tenha conquistado níveis que tranquilizem a operacionalidade do Sistema, para um funcionamento adequado à região Centro-Oeste.

Assim sendo, com o crescimento da produção e produtividade agrícolas do Estado, urge a necessidade de uma planificação integrada dos Órgãos de promoção, fiscalização e defesa do cooperativismo no Estado, visando organiza e agilizar os meios de amparo à produção e ao mecanismo de comercialização dos produtos agrícolas, em bases reais, buscando maior índice de lucro na participação do produto rural.

Para adequação do conjunto de medidas que alcancem a nivelamento dos objetivos do Programa, suscitamos o efetivo interesse das Cooperativas para uma ação conjunta para o bem comum.

Existem, atualmente, Goiás, 71 cooperativas, abrangendo as classes de Produção, Eletrificação Rural, Consumo, Serviços e Industrialização congregando mais de 15 mil associados.

Entre esta, existem as que comercializam cereais, basicamente arroz, milho e soja. Recebem a produção, beneficiam, armazenam e, posteriormente, estabelecem a comercialização.

Outras, mais recentemente constituídas e, em sua maioria, situadas no norte e médio norte do Estado, encontram-se em fase de pré comercialização, preparando sua estrutura física, construindo armazéns e montando secadores.

Todas elas, de início se propondo ao beneficiamento, tem como objetivo final a colocação direta do produto no mercado consumidor.

Convém ressaltar que existem outras Cooperativas, embora em número pequeno, funcionando precariamente, não atingindo os seus maiores objetivos limitando-se às atividades de fornecimento de bens de consumo. Certamente responde por essa situação o pequeno capital social, pouca conscientização dos associados e liderança menos esclarecidas.

As Cooperativas que comercializam leite são de estrutura física menor, fazendo apenas recepção, resfriamento do produto “in natura” e comercialização através das Centrais de Goiás, São Paulo e Belo horizonte, às quais são filiadas.

A capacidade armazenadora e de beneficiamento das Cooperativas, embora tenha triplicado no ano de 1976, ainda não atende à demanda da área. Estudos estão sendo feitos para que se alcance os níveis ideais.

Do total de Cooperativas de Produção, três tem área de ação abrangendo todo o Estado – Central Rural, Mista Regional e Industrial de Carnes. Quanto às demais, tem área de ação restrita ao município sede e circunvizinhos, superpondo-se em algumas destas, pela grande extensão, interesses econômicos, sistema viário dos municípios e polos de convergência.

Com relação ao Capital Social, as Cooperativas mais recentemente fundadas, tem estabelecido os seus limites mínimos de acordo com o plano de viabilidade econômica, fato esse antes não observado pelas demais, quando de sua constituição. Assim, tais Cooperativas tem, hoje, o seu capital social mínimo variável entre 1,5 e 2 milhões de cruzeiros, correspondendo a um crescimento superior a 1.000%.

Quanto ao número de associados, entretanto, não acontece o mesmo verificado com o Capital Social, devendo-se isso, principalmente, à elevação do número de Cooperativas diluindo o número de associados por unidade, aliado a outros fatores ligados à estrutura física e à falta de recursos a tempo e prazos ideais, para amparo a uma justa e oportuna comercialização.

O faturamento, como imagem final das atividades comerciais da Cooperativa tem se apresentado como distorções, prejudicando uma apreciação mais real da situação financeira e volume de negócios, em virtude dessas transa-

ções não se realizarem, na sua maioria, observando os princípios do **ata cooperativo**. A média desse faturamento, à exceção de pequena minoria de Cooperativas, não atinge a cifra de 50 milhões de cruzeiros

Para finalizar, alertamos alguns pontos que tem dificultado o desenvolvimento do Cooperativismo no Estado de Goiás, assim alistados:

- Falta de educação e conscientização cooperativista a nível de associado;
- Reduzida **liderança** cooperativista;
- Administração e Gerência sem maiores esclarecimentos cooperativista e empresarial;
- Exemplos negativos em decorrência dos itens anteriores, agravados pela situação então deficiente no Estado de Goiás:
- Número de técnicos muito reduzido para assistir às Cooperativas;
- Concorrência de grupos econômicos pela vantagem do mercado externo, que propicia elevados lucros.
- Dificuldade de obtenção de financiamento, junto à rede bancária oficial e particular. com evidência na área de investimento.

Das 20 Cooperativas de Eletrificação Rural de Goiás, 17 estão em pleno funcionamento congregando mais de 2 mil associados, representando um maior numero de propriedades eletrificadas. As três restantes. Regularmente constituídas, aguardam aprovação de projetos e respectivos financiamentos, para inicia dos trabalhos de construção de rede.

A infraestrutura montada, envolvendo esses propriedades beneficiadas, tem uma extensão de mais de 3.00 Km de rede, com uma potência de 23.403 KVA. Todo esse complexo obteve do Governo Federal, através da INCRA, suporte financeiro de 80% do seu custo total, oriundos de fontes do próprio Orgão e do Banco interamericano de Desenvolvimento — BID, que se elevou a Cr\$ 42.318.800,00.

Além disso, a participação de outros Orgãos na politica de Eletrificação Rural, contribuirá, certamente para incrementar nova estratégia de ação, objetivando, dessa forma, maior dinâmica e desenvolvimento do Sistema.

As Cooperativas de Consumo, com menos expressividade econômica localizam-se na Capital e encontram-se sem perspectiva de desenvolvimento, em vista da existência de grande rede de supermercados que estabelece forte concorrência às mesmas, pelo grande volume de negócios que realiza.

Patos motivos expostos. não entra nas cogitações desse Programa a Criação de Cooperativas específicas ao fornecimento de bens de consumo e utilidades domésticas.

As Cooperativas de Serviços. como as da classe anterior. são em numero bastante reduzido. envolvendo apenas, duas de serviços medicos uma de extração mineral e uma de trabalho jornalístico.

De maneira idêntica as de Consumo as Cooperativas de Serviços não estão no bojo da Programação relativa ao ano de 1978 que. entretanto rece-

berão a atenção e prestação de serviços da Comissão. na área de consultoria.

## **2 – OBJETIVOS GERAIS**

O objetivo do presente programa é delinear a execução das atividades consoantes à política estadual do cooperativismo, de conformidade com as Diretrizes Gerais do I PRONACCOP, como segue:

2.1 – Integrar e mobilizar ordenadamente os recursos humanos e financeiros dos Órgãos que atuam no Cooperativismo do Estado de Goiás, procurando disciplinar a atuação dos seus próprios componentes, elaborando programas integrados e sua respectiva execução consonante com as Diretrizes Gerais do PRONACCOP:

2.2 – Melhorar e intensificar a atuação desse tipo de organização para que auxilie na eliminação de pontos de estrangulamento (produto: e consumidor) que impedem a existência das condições necessárias para que os programas governamentais atinjam seus objetivos;

2.3 – Levar as Cooperativas a alcançarem seus objetivos econômicos e sociais bem como a atuarem como efetivos agentes de mudança de estrutura, redistribuição da riqueza, aprimoramento do corpo associativo e agindo decisivamente para a incorporação de pequenos produtores na vida econômica do País;

2.4 – Ordenar os produtores rurais em empresas cooperativas. Mobilizando-os para a participação dos novos modos de organizar o trabalho, propiciando condições de aproveitarem os benefícios resultantes desse modelo de associativismo;

2.5 – Procurar dinamizar, através da assistência técnica, os recursos humanos e materiais das Cooperativas para que atuem como verdadeiras empresas, capazes de interferir efetivamente no preço da comercialização de produtos, insumos básicos e bens de consumo. assim como na prestação de serviços necessários à atividade agrícola e elevação socio-econômica, como também na difusão de conhecimentos tecnológicos.

## **3 – OBJETIVOS ESPECIFICOS**

Congracados os meios e norteados os princípios estabelecidos pelos Objetivos Gerais, especificamente o Programa visa:

3.1 – Estabelecer um critério racional as diretrizes operacionais do Sistema Cooperativista.

3.2 – Fomentar maior participação do produtor rural, no resultado final da produção.

3.3 – Incentivar as Empresas Cooperativas a; praticas do Ato Cooperativo, sob todas as formas de níveis operacionais.

3.4 – Aproximar, o máximo possível, o produtor ao consumidor, ensinando índices ideais ao binômio “oferta e procura”. relacionados com os fatores de produção;

3.5 – Sensibilizar as instituições financeiras para a política cooperativista do Estado, visando aumentar o crédito cooperativo e facilidade de retorno;

3.6 – Elevar os níveis de racionalização do Sistema Cooperativista quanto ao zoneamento, expansão física territorial de cooperativas, integração e uso de recursos humanos, materiais e financeiros;

3.7 – Sensibilizar todos os meios e mecanismos públicos, autárquicos e privados, visando direcionar as suas programações físicas, de promoção e fomento à produção, o máximo possível, as Sistema Cooperativista;

3.8 – Sensificar as Empresas Cooperativas ao desenvolvimento educacional e social dos cooperados;

3.9 – Conscientizar as Cooperativas à participação, como agente de mudança, no comportamento da economia primária do Estado.

#### **4 – DIRETRIZES**

As diretrizes do Programa Estadual se identificam com as mesmas do Programa Nacional e formam os princípios básicos para orientar a formulação de seus objetivos gerais e específicos, podendo ser interpretadas como um conjunto de propósitos de natureza envolvente, que conduzem ao direcionamento das ações do Cooperativismo Estadual.

Constituem diretrizes do presente programa:

4.1 – Fornecer ao Cooperativismo instrumentos e mecanismos que o habilitem à consecução de seus objetivos e sociais;

4.2 – Apoiar e ampliar a ação das Cooperativas, em articulações com os programas Estaduais e Municipais;

4.3 – Tornar o Cooperativismo valioso instrumento de suporte à política e programas do Governo, no tocante a melhor distribuição de renda;

4.4 – Utilizar-se da ação integrada dos Órgãos públicos ou privados da área de ação federal ou estadual, atuantes em pesquisa agrícola, extensão rural, assistência técnica, crédito rural, além de outras áreas específicas e julgadas de influência no bem estar da população rural, permitindo ao Cooperativismo desfrutar dos benefícios que tais organismos oferecem.

#### **5 – ATIVIDADES**

##### **5.1 – PROMOÇÃO E DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO.**

5.1.1 – a nível de público em geral

5.1.2 – a nível de associado

- 5.2 – ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA
  - 5.2.1 – zoneamento cooperativo regional e estadual
  - 5.2.2 – criação de cooperativas singulares e centrais
  - 5.2.3 – registro de cooperativas
  - 5.2.4 – reestruturação e expansão das cooperativas existentes:
    - reorganização administrativa
    - reorganização contábil
    - fortalecimento do quadro associativo
    - diversificação de atividades e serviços
  - 5.2.5 – integração cooperativista;
    - horizontal
    - vertical
- 5.3 – FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO
  - 5.3.1 – fiscalização e orientação sistemática:
    - direta
    - indireta
  - 5.3.2 – análise de documentos
  - 5.3.3 – levantamentos administrativos e contábeis
  - 5.3.4 – auditorias
  - 5.3.5 – consultorias
  - 5.3.6 – sistema de cadastro e controle
  - 5.3.7 – banco de dados
  - 5.3.8 – saneamento
  - 5.3.9 – intervenções
  - 5.3.10 – liquidações
- 5.4 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA
  - 5.4.1 – a nível de cooperado
  - 5.4.2 – a nível de cooperativa
    - administração
    - gerência
    - contabilidade
    - processamento da produção agropecuária
    - comercialização
    - industrialização
- 5.5 – ASSISTÊNCIA CREDITÍCIA
  - 5.5.1 – a nível de cooperado
  - 5.5.2 – a nível de cooperativa
- 5.6 – CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
  - 5.6.1 – treinamento de dirigentes:
    - conselho de administração e diretoria
    - conselho fiscal
    - funcionários: executivos, técnicos e auxiliares
  - 5.6.2 – treinamento de técnicos:
    - Órgãos governamentais

- Órgãos de representação
- Sociedades cooperativas
- Outros

### 5.6.3 – treinamento de líderes e associados

## 6 – METAS

- 01 – Criar Boletim Informativo Mensal;
- 02 – Utilizar a TV Educativa e cadeia de **Rádio** Emissoras – Semanal;
- 03 – Distribuir folders, folhetos, cartazes, volantes. etc;
- 04 – Capacitar 20 técnicos em Cooperativismo a nível Estadual;
- 05 – Capacitar 50 técnicos em Cooperativismo a nível Regional;
- 06 – **Treinar** 50 técnicos **do PLANATE**;
- 07 – **Treinar** 100 Dirigentes de Cooperativas;
- 08 – Realizar 10 Cursos Populares de Cooperativismo a nível de cooperado;
- 09 – Realizar 03 Cursos de Cooperativismo junto a Colégios Agrícolas;
- 10 – Realizar estágios para universitários;
- 11 – Realizar 02 visitas de Intercâmbio Cooperativista para Dirigentes;
- 12 – Promover a reorganização administrativa de 30 Cooperativas;
- 13 – Promover a reorganização contábil de 30 Cooperativas;
- 14 – Realizar auditorias em 06 Cooperativas;
- 15 – Fiscalizar e orientar todas as Cooperativas da Estado;
- 16 – Elevar em 20% o número de associados das Cooperativas;
- 17 – Elevar em 50% o Capital Social das Cooperativas;
- 18 – Elevar de 40 para 50 o número de técnicos contratados pelas Cooperativas através do PLANATE;
- 19 – Elevar de 17 para 25 o número de Cooperativas financiadas pelo BNCC;
- 20 – Pleitear a instalação da Agência do BNCC já criada;
- 21 – Elevar de Cr\$ 381.000.000,0 para Cr\$ 533.000.000,00 as aplicações financeiras do BNCC às Cooperativas.
- 22 – Fomentar o crédito integrado através de “pool” de Bancos oficiais e/ou privados;
- 23 – Realizar 02 Seminários, a nível Regional e 01 a nível Estadual, entre técnicos do PRONACCOP e as Cooperativas;
- 24 – Expandir em 100% a produção comercializada pelas Cooperativas;
- 25 – Expandir em 20% o número de propriedades eletrificadas através de Cooperativas;
- 26 – Realizar 01 estudo de zoneamento de Cooperativas a nível Estadual;

- 27 – Elaborar 06 Projetos de financiamento de investimento para construção de armazéns, montagem de secadores e máquinas de beneficiamento de arroz;
- 28 – Elaborar 10 projetos de financiamentos de quotas partes;
- 29 – Elaborar 10 projetos de financiamento de capital de custeio e comercialização;
- 30 – Elaborar 33 projetos de viabilidade econômica para desenvolvimento estrutural;
- 31 – Criar 03 Cooperativas Singulares;
- 32 – Dinamizar 03 Comitês de Compra e Venda;
- 33 – Dotar os Órgãos integrantes com técnicos para execução das metas do PRONACCOP/GO.

## 7 – COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS:

ATIVIDADES	INCRA	EMATER	S. AGR.	BNCC	OCG
01. Divulgar estudos, pesquisas e estatísticas – Boletim					X
02. Divulgar <b>leis</b> , portarias, resoluções e documentos	X		X		X
03. Promover e divulgar o cooperativismo	X	X	X	X	X
04. Realizar treinamento em vários níveis	X	X	X		
05. Capacitar técnicos do PLANATE	X				
06. Estágio para universitários	X				
07. Realizar visitas de intercâmbio de cooperativismo para Dirigentes	X			X	
08. Prestar assistência técnica administrativa e contábil a nível de cooperativa	X		X	X	
09. Executar auditorias	X			X	
10. Fiscalizar e orientar cooperativas	X				
11. Assinar convênios e acordos	X				
12. Financiar cooperativas				X	
13. Fomentar “pool” de Bancos públicos ou privados para crédito integrado	X	X	X	X	X
14. Realizar saneamento	X				
15. Elaborar projetos de financiamento		X	X		
16. Constituir cooperativas	X	X	X		X
17. Realizar estudos de viabilidade e integração	X	X	X	X	X
18. Aumentar o quadro de técnicos	X	X	X	X	X



## 10 – RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais, destinados ao atendimento do Programa serão supridos pelos Órgãos que constituem a Comissão Estadual do **PRONACCOP**

## 11 – AVALIAÇÃO

A comissão Estadual de Cooperativismo estabelecerá criterios de acompanhamento, controle e avaliação do Programa. com vistas a melhorar a atuação executora dos Orgãos no mesmo.

### MEMBROS DA COMISSÃO ESTADUAL DO PRONACOOP

— ANTONIO PEREIRA BRITO — COORDENADOR  
INCRA CR04

2 — CLEMENTE ALVARES DE AQUINO  
Secretaria da Agricultura

3 —ALVARO FERNANDO DE HOLANDA MENDONÇA  
B N C C

4 – ADILON ANTONIO DE SOUZA  
O C G

5 – AFONSO VIEIRA DE BARROS  
**EMATER**

**ASPECTOS FÍSICOS ECONÔMICOS E SOCIAIS  
COOPERATIVAS DE PRODUTORES**

**ANEXO I**

Nº ORDEM	C O O P E R A T I V A S	MUNICIPIO SEDE	CAPITAL SOCIAL CR\$ 1.000		V A L O R E S – CR\$ 1.000			COMPROMISSOS FINANCEIROS		ANO DA COLETA
			SUBSCRITO	REALIZADO	PRODUÇÃO COMERCIALIZ	VENDAS DE INSUMOS	FATURAMENTO BRUTO	FINANCIAMEN TO- R\$ 1.000	EMPRESTIMOS CR\$ 1.000	
01	COOP. AGROPECUARIA DE ALVORADA LTDA	ALVORADA	200.500	72.000						1976
02	COOP ALVORADA DE PRODUÇÃO RURAL LTDA	ALVORADA NORTE			203.197		269.087			1976
03	COOP AGROP. DO VALE DO CORRENTE LTDA	APORÉ	407.000							1976
04	COOP AGROP. DO CENTRO OESTE DE GOIÁS LTDA	ARUANÁ	400.000							1976
05	COOP AGROPECUARIA DE AURILÂNDIA LTDA	AURILÂNDIA	176.203	169.623	300.117	837	2.484.000	89.896		1975
06	COOP AGROPECUARIA DE BELA VISTA LTDA	BELA VISTA	593.780	559.249	5.510.296		5.546.779		250.000	1975
07	COOP AGROPECUARIA DE BRASILIA LTDA	BRASILIA	940.920	377.667	13.835.756		13.843.968			1974
08	COOP AGRÍCOLA MISTA DO PLANALTO LTDA	BRASILIA	1.036.800	45.690	24.680		16.319.382			1975
09	COOP MISTA DE BURITI ALEGRE LTDA	BURUTI ALEGRE	221.766	214.445						1975
10	COOP AGROPECUARIA DE CAIPÔNIA LTDA	CAIPÔNIA	560.257	423.707		7.280.000	10.093.000	799.811		1976
11	COOP AGROPECUARIA DE CATALÃO LTDA	CATALÃO	1.237.950	409.426	10.052.009	820.000	15.773.435	4.592.435	773.839	1976
12	COOP CORUMBÁ DE PRODUÇÃO RURAL LTDA	CORUMBA DE GO	500.000							1976
13	COOP GOIANA DE PRODUÇÃO RURAL LTDA	CRISTALINA								1975
14	COOP MISTA AGROP. DE DIANÓPOLIS LTDA	DIANÓPOLIS	57.579	51.577	104.799		127.810			1976
15	COOP MISTA DO VALE DO PARANÁ LTDA	FORMOSA	791.719	544.900	5.518.634			7.067.497		1976
16	COOP AGROPECUARIA DE GOIANÉSIA LTDA	GOIANÉSIA	1.708.000							1976
17	COOP MISTA RURAL REG. DE GOIÁS LTDA	GOIÂNIA	1.765.100	648.797	4.179.547	3.209.043	4.257.646		120.000	1976
18	COOP CENTRAL RURAL DE GOIÁS LTDA	GOIÂNIA	6.907.084	6.907.084	1.628.791	1.628.791	92.679.574			1976
19	COOP IND. DE CARNES E DERIV. DE GOIÁS LTDA	GOIÂNIA	29.250.000							1975
20	COOP M. DOS PROD. DE SOJA DE GOIATUBA LTDA	GOIATUBA	1.488.000	714.000	2.484.577	2.044.000	2.977.000			1976
21	COOP AGROPECUARIA DE GURPI LTDA	GUAUPI	854.433	173.549			159.588			1976
22	COOP AGROP. DO MT. GROSSO GOIANO LTDA	INNUMAS	55.947.000	53.477.000	2.570.420	1.707.420	4.743.076			1976
23	COOP AGROPECUARIA DE IPAMERI LTDA	IPAMERI	584.923	490.673	227.306	3.240.000	4.635.000	188.770	300.000	1975
24	COOP MISTAD DE PROD. RURAL ITUMBIARA LTDA	ITUMBIARA	1.726.436	946.472	433.256	4.724	26.751.000	3.467.821		1976
25	COOP MISTA DOS PROD LEITE DE JARAGUA LTDA	JARAGUÁ	74.552	42.731	6.641.099	951.987	7.593.097			1975
26	COOP AGROPECUARIA DE LUZIÂNIA LTDA	LUZIÂNIA	18.990	18.990			382.982			1976
27	COOP AGROP. DO VALE DO ARAGUAIA LTDA	MINEIROS	4.170.430	4.140.480	22.000.000	1.929.000	10.549.066	4.849.386		1975
28	COOP AGROP. DO V. TOCANTINS/ ARAGUAIA LTDA	MIRACEMA NORTE	720.576							1975
29	COOP AGROPECUARIA DO SUL DE GOIAS LTDA	MORRINHOS	128.920	113.345						1975
30	COOP AGROPECUARIA DE NATIVIDADE LTDA	NATIVIDADE	43.121	43.121			21.475		64.425	1975
			112.620.099	70.584.546	75.714.394	45.632.604	219.207.490	21.055.616	1.508.264	

Nº ORDEM	C O O P E R A T I V A S	MUNICIPIO SEDE	CAPITAL SOCIAL CR\$ 1.000		V A L O R E S – CR\$ 1.000			COMPROMISSOS FINANCEIROS		ANO DA COLETA
			SUBSCRITO	REALIZADO	PRODUÇÃO COMERCIALIZ	VENDAS DE INSUMOS	FATURAMENTO BRUTO	FINANCIAMEN TO- R\$ 1.000	EMPRESTIMOS CR\$ 1.000	
31	COOP. AGROP. MISTA DE PARAÓNA LTDA	Paraóna	2.967.000	2.897.000	13.032.000	4.500.000	30.000.000	11.000.000	2.940.000	1976
32	COOP. AGROPECUÁRIA DE PEDRO AFONSO LTDA	Pedro Afonso	56.716	34.222				74.999	41.504	
33	COOP. AGRÍCOLA DO N. COL. BERNARDO SAVÃO LTDA	Pequizeiro	24.000				181.241			1976
34	COOP. AGROP. DE PETROLINA DE GOIÁS LTDA	Petrolina	35.000							
35	COOP. AGROP. MISTA DE PIRACANJUBA LTDA	Piracanjuba	790.430	719.105	183.742	4.579.591	1.441.065	7.535.816		1975
36	COOP. AGROP. REGIONAL DE PORANGATO LTDA	Porangato	765.195	559.614						1976
37	COOP. AGROPECUÁRIA PORTUENSE LTDA	Porto Nacional	361.147	211.568			2.665.359			1976
38	COOP. M. DOS PROD. R. SUDESTES GOIANO LTDA	Rio Verde	2.610.000	930.000		6.783.003	11.489.000	4.670.370	200.00	1976
39	COOP. M. DOS PROD. R. V. DO PARANAIBA LTDA	Quirinópolis	1.566.240							1976
40	COOP. REGIONAL AGROP. DE RUBIATABA LTDA	Rubiataba	531.540	478.836						1976
41	COOP. AGROPECUÁRIA MONTES BELOS LTDA	S. L. N. Belos	980.251	967.251		1.260.000	11.987.114	4.655.000	410.000	1976
42	COOP. AGROP. DE S. MIGUEL DO ARAGUAIA LTDA	S. M. Araguaia	483.400	399.251		110.000	9.455.000		450.0,00	1976
43	COOP. REGIONAL AGROP. DE SILVÂNIA LTDA	Silvânia	334.110	307.310	2.979.830	832.320	3.812.150			1975
44	COOP. AGRÍCOLA DE XAMBIDÁ LTDA	Xambidá	87.200	46.676						1975
			124.206.328	78.135.378	91.909.966	63.697.518	290.238.416	27.936.485	5.549.763	

## ASPECTOS FÍSICOS, ECONÔMICOS E FINANCEIROS COOPERATIVAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL

ANEXO II

Nº ORDEM	C O O P E R A T I V A S	MUNICIPIO  SEDE	CAPITAL SOCIAL CR\$ 1.000		REDE INSTALADA			CUSTO DA OBRA – CR\$ 1.000	
			SUBSCRITO	REALIZADO	Nº DE PRO PRIETARIOS	KM	KVA	TOTAL	802 FINANC.
01	COOP. DE ELET. RURAL DE ALEXÂNIA LTDA	ALEXÂNIA	30.000	16.329	126	098	480	897.871	718.297
02	COOP. DE ELET. RURAL V. SANTANA LTDA	ANÁPOLIS	2.660.775	650.030	226	178	2.233	2.695.716	2.156.573
03	COOP. DE ELET. RURAL DE BRASÍLIA LTDA	BRASÍLIA	1.055.000	380.507	313	178	5.585		
04	COOP. DE E.RURAL DO SUDOESTE GOIANO	CATALÃO	1.837.440		044				
05	COOP. DE ELET. RURAL DE FORMOSA LTDA	FORMOSA	5.280		044				
06	COOP. DE ELET. RURAL GIOANÉSIA LTDA	GOIANÉSIA	209.245	206.257	060	057	1.090	209.247	167.398
07	COOP. DE E.RRURAL v. DO REIA PONTE LTDA	GOIÂNIA	3.655.353	437.678	124	122	1.090	3.633.600	2.906.880
08	COOP. DE ELET. RURAL GOIANIRA LTDA	GOIANIRA	1.035.618	779.678	086	120	830	483.165	386.532
09	COOP. DE E.RURAL DE NIDROLÂNDIA LTDA	HIDROLÂNDIA	1.002.964	668.981	078	131	830		
10	COOP. DE E.RURAL INNUMAS / ARAÇU LTDA	INNUMAS	1.639.517	567.254	159	282	2.330	2.899.408	2.319.527
11	COOP. DE ELET. RURAL DE ITASERAI LTDA	ITABERAI	1.579.376	1.093.247	072	151	720	1.626.607	1.301.286
12	COOP. DE ELET. RURAL DE ITAUÇU LTDA	ITAUÇU			059	087	485	393.753	350.026
13	COOP. DE E.R. DO V. PARASAIÉIA LTDA	ITUMBIARA	2.308.967	1.620.540	208	318	2.530	168.172	5.503.562
14	COOP. DE E.R. DO V. RIO CLARO LTDA	JATAÍ	1.997.920		033	060	435		
15	COOP. DE E.RURAL STA LUZIA LTDA	LUZIÂNIA	706.270	560.029	201	088	1.555	717.433	573.947
16	COOP. DE E.R DO V. DO ROCHEDO LTDA.	MORRINHOS			242	445	2.830	7.999.316	6.399.453
17	COOP. DE ELET. RURAL DE NEROPOLIS	NENÓPOLIS		256.923	066	025	390	168.172	134.538
18	COOP. DE E.R. V. RIO TURVO LTDA	PARAÔNA	1.807.200		030	060	370		
19	COOP. DE E.R. BACIA DO CORUMBA LTDA	PIRES DO RIO	140.000		079				
20	COOP. DE E.R. SUDDESTE GOIANO LTDA	QUIRINÓPOLIS	1369.820	839.545	092	187	1.020	4.986.622	3.989.298
21	COOP. DE E.R. RURAL STA HELENA LTDA	STA NHELENA	454.428	2.004.892	168	303	2.410	7.093.235	5.674.588
22	COOP. DE E.R. DO MT. GROSSO GOIANO	S. L .MONTES BELOS	768.373	260.964	207	410	2.160	7.817.900	6.254.320
24	COOP. DE ELET. RURAL TRINDADE LTDA	TRINDADE	831.080	340.320	117	159	1.445	3.632.193	2.905.755
			61.484.686	10.482.872	2.836	3.459	30.818	52.133.690	41.741.980

**CAPACIDADE ARMAZENADORA DO ESTADO DE GOIÁS – 1975**

**PRODUTOS: CEREAIS**

**ANEXO III**

Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE CIBRAZEM	OFICIAL CASEGO	REDE COOPERAT.	PARTICULAR TERCEIROS	TOTAL	PRODUÇÃO TON.
01	Coop. Agropecuária de Avlroada Ltda	Alvorada	-	-	-	-	-	3.228
		Peixe	-	-	-	-	-	14.775
		Araguaçu	-	-	-	-	-	6.523
		TOTAL.....	-	-	-	-	-	24.523
02	Coop. Alvorada de Produção Rural Ltda	Alvorada do Norte	-	-	-	-	-	1.111
		Posse	-	-	-	-	-	4.056
		Mambaí	-	-	-	-	-	1.101
		Iacaira	-	-	-	-	-	1.336
	TOTAL.....	-	-	-	-	-	7.604	
03	Coop. Agrop. Do Centro Oeste de Goiás Ltda	Aruaanã	-	-	-	-	-	3.510
		Britânia	-	-	-	-	-	9.400
		Jussara	-	-	-	1.200	1.200	18.240
		Itapirapuã	-	-	-	-	-	10.956
		Mozarlândia	-	2.700	-	-	2.700	11.724
		Crixãs	-	-	-	-	-	13.710
	TOTAL.....		2.700	-	1.200	3.900	67.540	
04	Coop. Agrop. De Aurilândia Ltda	Aurilândia	-	-	-	213	213	8.748
		Firminópolis	-	-	-	3.150	3.150	7.990
		Cachoeira de Goiás	-	-	-	1.441	1.441	1.548
		Maiporá	-	-	-	360	360	1.630
	TOTAL.....				5.164	3.900	19.916	
05	Coop. Agrop. De Bela V.de Goiás Ltda	Bela V. de Goiás	-	-	-	5.940	5.940	14.020
		Leopoldo de Bulhões	-	-	-	5.790	5.790	4.420
		Cristianópolis	-	-	-	-	-	937
		Hideolândia	-	-	-	-	-	4582
		Aparecida de Goiânia	-	-	-	3.368	3.360	000
	TOTAL.....	-	-	-	15.090	15.090	24.669	
06	Coop. Agrop. Mista de Buriti Alegre Ltda	Buriti Algre	-	-	4.200	5.040	9.240	5.622
		Água Limpa	-	-	-	-	-	2.904
		Marzagão	-	-	-	-	-	592
		Corumbaiba	-	-	-	-	-	3.828
		TOTAL.....	-	-	4.200	5.040	9.240	12.946

Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE OFICIAL		REDE PARTICULAR		PRODUÇÃO	
			CIBRAZEM	CASEGO	COOPERAT.	TERCEIROS	TOTAL	TON.
07	Coop. Agrop. De Caiapônia Ltda	Caipônia	-	-	18.000	3.000	21.00	30.090
		Piranhas	-	2.700	-	1.710	4.413	11.178
		Ivolândia	-	-	-	2.400	2.400	2.77A
	TOTAL.....	.....	-	2.700	18.000	7.110	27.810	44.042
08	Coop. Agrop. De Catalão Ltda.	Catalão	-	8.400	-	8.862	17.262	17.473
		Ouvidor	-	-	-	-	-	3.142
		Três Ranchos	-	-	-	-	-	1.988
		Goiandira	-	-	-	3.000	3.000	2.064
		Cumari	-	3.720	-	-	3.720	3.135
		Nova Aurora	-	-	-	-	-	651
		Anha Guera	-	-	-	420	420	401
		Davinópolis	-	-	-	-	-	2.500
		Campo Alegre de Goiás	-	-	-	210	210	6.217
	TOTAL.....	.....	-	12.120	-	12.492	24.612	37.571
09	Coop. Goiania de Prod. Rural Ltda.	Cristalina	-	-	-	-	-	1.679
10	Soc. Coop. Mista Agrop. de Dianópolis Ltda.	Dianópolis	-	-	-	-	-	1.534
		Almas	-	-	-	-	-	848
		Ponta Alta do Bom Jesus	-	-	-	-	-	543
		Conceição do Norte	-	-	-	-	-	233
		Taguatinga	-	-	-	-	-	1.042
	TOTAL.....	.....	-	-	-	-	-	4.200
11	Coop. Mista do Vale do Paraná Ltda	Formosa	-	-	-	-	-	5.277
		Cabeceiras	-	-	-	-	-	1.252
		São João d' Aliança	-	-	-	-	-	1.655
		Planaltina	-	-	-	-	-	2.112
		Flores de Goiás	-	-	-	-	-	594
		Damianópolis	-	-	-	-	-	1.054
		Nova Roma	-	-	-	-	-	718
	TOTAL.....	.....	-	-	-	-	-	12.662
12	Coop. Agrop. De Galheiros Ltda.	Galheiros	-	-	600	-	600	1.765
		São Domingos	-	-	-	-	-	3.400
		Monte Alegre de Goiás	-	-	-	-	-	1.136
		Campos Belos	-	6.000	-	-	6.000	2.400
		A	-	-	-	-	-	1.086
	TOTAL.....	.....	-	6.000	600	-	6.600	9.787

Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE OFICIAL		REDE PARTICULAR		TOTAL	PRODUÇÃO TON.
			CIBRAZEM	CASEGO	COOPERAT.	TERCEIROS		
13	Coop. Central Rural de Goiás Ltda.	Todo o Estado de Goiás e DF	-	60.780	-	132.855	193.635	9.516
14	Coop. Mista Rural Regional de Goiás Ltda — COOPEMISTA	Todo o Estado de Goiás	-	-	-	-	-	-
15	Coop. Rural Vale do Rio Vermelho	Goiás	-	-	-	2.400	2.400	26.772
		Itaberaí	-	15.060	-	5.760	20.820	87.768
		Bssâmedes	-	-	-	-	-	23.700
		Itapurunga	9.000	-	-	3.360	12.360	63.600
		Heitorai	-	-	-	-	-	12.912
		Aracuns	-	-	-	4.998	4.998	48.960
		Novo Brasil	-	-	-	400	400	2.388
		Fazenda Nova	-	-	-	153	153	5.851
	TOTAL.....	.....	9.000	15.060	-	17.071	41.131	271.351
16	Coop. Mista dos Produtores de Soja De Goituba Ltda.	Goiatuba	-	15.000	39.000	26.140	80.140	82.968
		Joviânia	-	10.650	-	870	11.520	14.694
		Aloândia	-	-	-	-	-	2.880
		Pontalina	21.000	-	-	2.818	23.818	49.538
		Edéia	9.000	-	-	6.600	15.600	53.839
	TOTAL.....	.....	30.000	25.650	39.000	36.428	131.078	203.919
17	Coop. Agropecuária de Gurupi Ltda	Gurupi	-	16.560	-	1.800	18.361	14.490
18	Coop. Agropecuária do Mato Grosso Goiano Ltda	Inhumas	-	12.000	-	8.100	20.100	7.116
		Brazabrantes	-	-	-	-	-	1.652
		Nova Veneza	-	-	-	3.000	3.000	4.772
		Itauçu	2.400	-	-	-	2.400	10.714
		Caturai	-	-	-	-	-	5.370
		Demolândia	-	-	-	-	-	3.045
		Sta. Rosa	-	-	-	-	-	5.088
	TOTAL.....	.....	2.400	12.000	-	11.100	25.500	37.766
19	Coop. Agropecuária de Ipameri Ltda. CAOIL	Ipameri	-	-	-	-	-	8.475
		Caldas Novas	-	-	-	420	420	2.093
		Urutaí	-	-	-	240	240	3.322
		Pires do Rio	-	-	-	1.200	1.200	-
	TOTAL.....	.....	-	-	-	1.860	1.860	19.129

Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE OFICIAL		REDE PARTICULAR		PRODUÇÃO TON.	
			CIBRAZEM	CASEGO	COOPERAT.	TERCEIROS		TOTAL
20	Coop. de Produção Rural de Itumbiara Ltda – COOPRIL	Itumbiara	27.000	15.000	39.000	95.587	176.587	99.659
		Bom Jesus de Goiás	-	-	-	11.400	11.400	62.328
		Panamá	-	-	-	-	-	13.068
		TOTAL.....	27.000	15.000	39.000	106.987	187.987	175.055
21	Coop. De Produtores de Leite de Jaraguá Ltda.	Jaraguá	-	9.000	-	6.600	15.600	63.042
		São Francisco de Goiás	-	-	-	-	-	12.192
		Uruana	-	-	-	3.420	3.420	22.290
		Rianópolis	-	-	-	-	-	3.910
		Rialma	-	19.000	-	2.000	21.00	6.552
22	Coop. Agropecuária de Luziânia Ltda.	Luziânia	-	28.000	-	12.020	40.020	107.986
23	Coop. Agropecuária Vale Tocantins/ Araguaia Ltda. – COVALE.	Miracema do Norte	-	-	-	-	-	14.520
		Miranorte	-	-	-	-	-	5.695
		Tocantínea	-	-	-	-	-	1.908
		Novo Acordo	-	-	-	-	-	2.160
		Lizarda	-	-	-	-	-	3.536
		Itaporã	-	-	-	-	-	3.397
		Dois Irmãos	-	-	-	-	-	2.055
		Guaraí	-	-	-	-	-	12.663
		Colinas de Goiás	-	-	-	2.070	2.070	11.974
		Pium	-	-	-	-	-	3.453
		Presidente Kennedy	-	-	-	-	-	5.029
		Araguacema	-	-	-	-	-	7.275
		Itacajá	-	-	-	-	-	2.928
		Paraíso do Noret	-	-	-	2.148	2.148	8.385
		Couto Magalhães	-	-	-	-	-	2.810
TOTAL.....	-	-	-	4.218	4.218	87.788		
24	Coop. Mista Agropecuária do Vale Do Araguaia Ltda	Mineiros	-	-	9.000	3.565	12.565	23.160
		Portelândia	-	-	6.000	70	6.070	4.008
		Sta Rita do Araguaia	-	-	-	300	300	3.523
		Bom Jardim de Goiás	-	-	-	507	507	2.484
		Baliza	-	-	-	500	500	1.185
		Aragarças	-	-	-	420	420	719
		TOTAL.....	-	-	15.00	5.362	20.362	35.079



Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE				PRODUÇÃO	
			OFICIAL CIBRAZEM	CASEGO	COOPERAT.	PARTICULAR TERCEIROS	TOTAL	TON.
25	Coop. Agropecuária do Sul de Goiás Ltda. — CAPSUL.	Morrinhos	4.920	-	-	4.740	9.660	13.453
		Mairipotaba	-	-	-	-	-	3.663
		Croaínia	-	-	-	60	60	3.084
		TOTAL.....	.....	4.920	-	-	4800	9.720
26	Soc. Coop. Mistab Agropecuária de Na- tividade Ltda. CANAL	Natividade	-	-	-	-	-	6.640
		Pindorama	-	-	-	-	-	2.973
		Paraná	-	-	-	-	-	3.432
		TOTAL.....	.....	-	-	-	-	-
27	Coop. Agrícola do Núcleo Colonia Bernardo Sayão Ltda.	Piquizeiro	-	-	-	-	-	6.215
		Arapoema	-	-	-	-	-	11.900
		TOTAL.....	.....	-	-	-	-	-
28	Coop. Agropecuária de Orizona Ltda. CAPOL	Orizona	-	-	-	2.160	2.160	7.223
		Vianópolis	-	-	-	-	-	4.980
		TOTAL.....	.....	-	-	-	2.160	2.160
29	Coop. Agropecuária Mista de Paraúna Ltda. CAMPAL	Paraúna	26.820	14.700	1.800	-	43.320	83.140
		Palminópolis	-	-	-	46	46	10.710
		Jandaia	-	-	-	120	120	20.317
		TOTAL.....	.....	26.820	14.700	1.800	166	43.486
30	Coop. Agropastoral de Pedro Afonso Ltda.	Pedro Afonso	-	-	60	274	334	2.884
31	Coop. Agropecuária de Petrolina de Goiás Ltda.— CAPEL	Petrolina de Goiás	-	-	-	-	-	16.410
		Ouro Vetrde	-	-	-	-	-	6.00
32	TOTAL.....	.....	-	-	-	-	-	22.41
33	Coop. Agropecuária Mista de Piracan- Juba Ltda.	Piracanjuba	3.000	-	-	6.81	9.810	25.860
33	Coop. Agropecuária Regional de Poran- gatu Ltda.	Porangatu	-	6.000	-	6.000	12.000	21.315
		Mutunópolis	-	-	-	-	-	4.142
		Mara Rosa	-	-	-	-	-	28.055
		Estrela do Norte	-	-	-	-	-	3.190
		Sta Tereza	-	-	-	-	-	4.150
		Formoso	-	-	-	1.280	1.080	7.475
	TOTAL.....	.....	-	6.000	-	7.280	-13.080	63.589

Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE OFICIAL		REDE PARTICULAR		PRODUÇÃO	
			CIBRAZEM	CASEGO	COOPERAT.	TERCEIROS	TOTAL	TON.
34	Coop. Agropecuária Portuense Ltda.	Porto Nacional	-	-	6.000	427	6.427	8.760
		Monte do Campo	-	-	-	-	-	2.340
		Ponte Alta do Norte	-	-	-	-	-	2.796
		Brejinho de Nazaré	-	-	-	-	-	5.094
		Cristalândia	-	-	-	-	-	2.934
	TOTAL.....	.....	-	-	6.000	427	6.427	21.924
35.	Coop. Mista dos Produtores Rurais do Vale do Paranaíba Ltda.	Quirinópolis	39.360	27.720	-	21.564	8.644	114.108
		Cachoeira Alta	-	-	-	2.094	2.094	22.363
		Caçú	-	6.000	-	1.293	7.293	18.388
		Paranaiguara	-	-	-	900	900	13.488
		São Simão	-	-	-	2.400	2.400	7.860
	TOTAL.....	.....	39.360	33.720	-	28.251	213.31	76.207
36.	Coop. Mista dos Produtores Rurais Sudoeste Goiano Ltda.	Rio Verde	33.120	-	-	58.260	91.380	171.781
		Sta Helena de Goiás	24.000	27.030	-	21.828	72.858	84.584
		Maurilândia	-	16.140	-	3.960	20.100	38.832
	TOTAL.....	.....	57.120	43.170	-	84.048	184.338	295.196
37.	Coop. Regional Agropecuária de Rubiataba Ltda.	Rubiataba	-	6.000	-	510	6.510	7.714
		Itapaci	-	4.380	-	900	5.280	11.316
		Nova América	-	-	-	-	-	2.200
		Carmo do Rio Verde	-	-	-	2.100	2.100	27.051
		Ceres	-	-	-	9.180	9.180	41.628
	TOTAL.....	.....	-	10.380	-	12.690	23.070	89.909
38.	Coop. Agropecuária de Montes Belos Ltda.	S. Luiz de M. Belos	18.000	-	-	12.240	30.240	15.696
		Córrego do Ouro	-	-	-	-	-	4.054
		Sanclerlândia	-	-	-	-	-	12.400
	TOTAL.....	.....	18.000	-	-	12.240	30.240	32.150
39.	Coop. Agropecuária de São Miguel do Araguaia Ltda — CAPA	São Miguel do Araguaia	-	3.000	-	1.890	-	24.840
40.	Coop. Agropecuária do Rio do Peixe Ltda. CARPEL	Santa Cruz de Goiás	-	-	-	-	-	3.009
		Palmelo	-	-	-	-	-	249
	TOTAL.....	.....	-	-	-	-	-	3.258

Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE OFICIAL		REDE PARTICULAR		PRODUÇÃO	
			CIBRAZEM	CASEGO	COOPERAT.	TERCEIROS	TOTAL	TON.
41	Coop. Regional Agrop. De Silvânia Ltda.	Silvânia	-	-	-	4.200	4.200	12.771
		Abadiânia	-	-	-	-	-	4.776
		Anópolis	-	12.600	-	101.041	113.641	12.144
	TOTAL.....	.....	-	12.600	-	105.241	117.841	29.690
42	Coop. Agrícola de Xambioá Ltda	Xambioá	-	-	-	840	840	4.449
		Ananás	-	-	-	-	-	3.768
		Araguaína	4.800	-	-	1.500	6.300	16.431
	TOTAL.....	.....	4.800	-	-	2.340	7.140	24.648
43	Coop. Produção Rural Vale do Corrente Ltda.	Apare	-	-	-	72	72.	5.214
		Seaanópolis	-	-	-	600	600	10.200
		Jataí	-	42.168	-	12.768	54.936	52.813
	TOTAL.....	.....	-	42.168	-	13.440	55.608	68.227
44	Coop. Agrop. De Goianésia Ltda CAGAL.	Goianésia	18.000	-	-	42.960	60.960	62.856
		Uruaçu	-	9.000	-	300	10.200	21.105
		Barro Alto	-	-	-	-	-	28.581
	TOTAL.....	.....	18.000	9.000	-	43.260	71.160	112.542
45	Coop. Corumbá de Produção Rural Ltda - CORAL	Corumbá de Goiás	-	-	-	-	-	5.580
		Pirenópolis	-	-	-	600	600	22.860
	TOTAL.....	.....	-	-	-	600	600	28.440
46	Coop. De Produtores de Sementes do Estado de Goiás Ltda.	Todo o Estado De Goiás	-	-	-	-	-	-
		TOTAL (1 a 46).....	.....	240.420	372.208	123.208	701.660	1.437.802

Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE OFICIAL		REDE PARTICULAR		PRODUÇÃO	
			CIBRAZEM	CASEGO	COOPERAT.	TERCEIROS	TOTAL	TON.
	<u>Municípios abrangidos por área de ação de municípios de Cooperativas de primeiro grau inoperantes:</u>	Araguatins	-	-	-	-	-	2.964
		Axixás	-	-	-	-	-	1.908
		Babaculândia	-	-	-	-	-	4.323
		Filadélfia	-	-	-	-	-	3.447
		Itaguatins	-	-	-	-	-	2.478
		Nazaré	-	-	-	-	-	1.980
		Trindade	-	-	-	3.240	3.240	11.166
		Turvânia	-	-	-	1.500	1.500	19.800
		Alexânia	-	-	-	-	-	3.222
		Padre Bernardo	-	-	-	-	-	7.980
		Diorama	-	-	-	279	279	4.100
		Montes Claros de Goiás	-	-	-	180	180	17.270
		Aragoiânia	-	-	-	60	60	2.670
		Guapó	-	-	-	900	900	6.495
		Palmeiras de Goiás	21.000	-	-	-	21.000	35.324
		Varjão	-	-	-	240	240	5.075
		Itajá	-	-	-	252	252	6.726
		Itarumã	-	-	-	3.525	3.525	21.792
		S. Sebastião do Tocantins	-	-	-	-	-	2.886
		Sítio Novo de Goiás	-	-	-	-	-	1.758
		Tocantinópolis	-	-	-	3.900	3.900	4.810
		Goiatins	-	-	-	-	-	2.952
		Duerê	-	-	-	-	-	4.384
		Formoso do Araguaia	-	-	-	-	-	4.480
		Arraias	-	-	-	-	-	5.087
		Campinorte	-	-	-	-	-	6.810
		Pilar de Goiás	-	-	-	900	900	9.936
		Santa Terezinha	-	-	-	-	-	9.480
		Alto Paraíso	-	-	-	-	-	1.333
		Cavalcante	-	-	-	-	-	2.409
		Niquelândia	-	-	-	-	-	11.076
		Guarani de Goiás	-	-	-	-	-	849
		Sítio D'Abadia	-	-	-	-	-	570
		Amorinópolis	-	-	-	220	220	4.568
		Araçú	-	-	-	-	-	13.860
		Avelinópolis	-	-	-	-	-	4.644
		Campestre de Goiás	-	-	-	-	-	5.100
		Goianápolis	-	-	-	-	-	2.535

Nº ORD	COOPERATIVAS	MUNICÍPIOS	REDE OFICIAL		REDE PARTICULAR		PRODUÇÃO	
			CIBRAZEM	CASEGO	COOPERAT.	TERCEIROS	TOTAL	TON.
	<u>Municípios abrangidos por área de ação de municípios de Cooperativas de primeiro grau inoperantes:</u>	Goianira	-	-	-	-	-	4.554
		Hidrolina	-	-	-	-	-	8.520
		Iporá	-	8.700	-	2.894	11.594	8.964
		Israelândia	-	-	-	345	345	3.110
		Itaguarú	-	-	-	1.860	1.860	16.866
		Jaupaci	-	-	-	200	200	3.692
		Nazario	-	4.500	-	2.130	6.630	6.372
		Narópolis	-	-	-	-	-	2.624
		Sta. Bárbara de Goiás	-	-	-	-	-	5.040
		Taquaral	-	-	-	-	-	12.960
	TOTAL.....	.....	21.00	13.200	-	22.715	56.915	331.949
	TOTAL GERAL .....	.....	261.420	385.408	123.660	724.229	1494.717	2.762.183

Nota: Municípios abrangidos p/ área de ações de Cooperativas operantes = 173  
Municípios abrangidos p/ área de ações de Cooperativas inoperantes = 48  
Total de municípios..... = 221

FONTES: OCEA-GO (Safra – 1976)  
CIBRAZEM  
CASEGO  
SAC – SECRETARIA a AGRICULTURA



Ministério da Agricultura  
Secretaria-Geral  
BINAGRI — Biblioteca Nacional de Agricultura



PROJETO PNUD/FAO/BRA/72/020  
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO  
E DOCUMENTAÇÃO AGRÍCOLA

DOCUMENTO

DOCUMENT

# FIM

END OF THE DOCUMENT

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)